

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXI | N.º 1653 | 26 de agosto de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



TOLDOS
FABRICO POR MEDIDA

☎ 272 321 784

publinês
Publicidade e Design, Lda.

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

PROJETO UNE ANTÓNIO SALVADO E CUSTÓDIO CASTELO

A alma da poesia e da música

› pág. 5



PROENÇA-A-NOVA
Grandes Férias
ocupam tempo
dos mais novos

› pág. 9

SERTÃ
Praça
da República
ganha nova
imagem

› pág. 16

CASTELO BRANCO
Carlos Almeida
recandidata-se
à Concelhia
do PSD

› pág. 6

ESTUDO CIENTÍFICO

Como era Penha Garcia há 470 milhões de anos

› pág. 10



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS PREOCUPAÇÕES

TAKE AWAY **DELIVERY**

PRONTO A LEVAR | ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS.
*APENAS TAKE-AWAY

ANTÓNIO SALVADO E CUSTÓDIO CASTELO

A alma da poesia e da música mostra riqueza do que é nosso

Promete ser um trabalho inovador que resulta da poesia de António Salvado com a música de Custódio Castelo

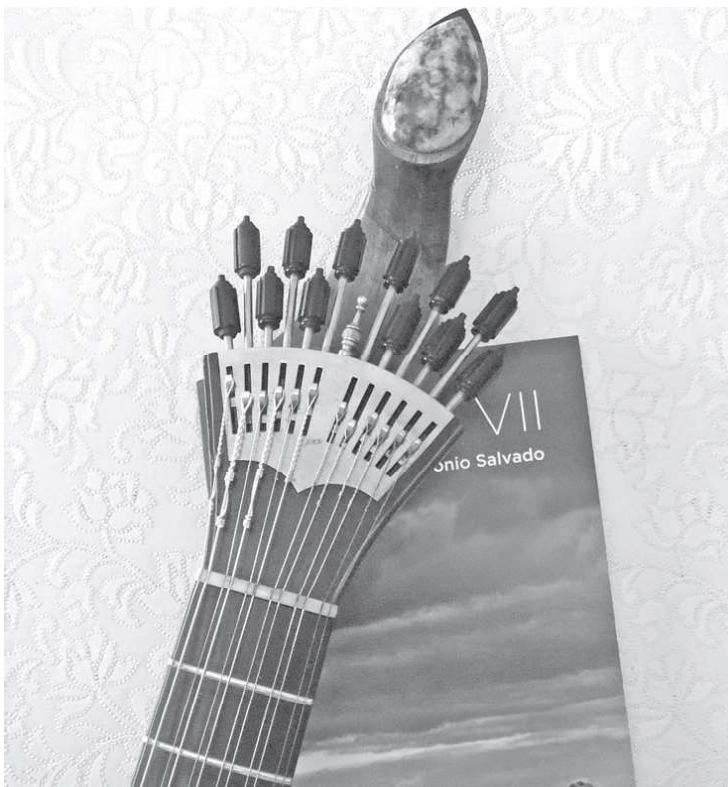
António Tavares

Dezembro vai ficar marcado pela apresentação de um trabalho discográfico que retine a poesia de António Salvado e a música de Custódio Castelo, que adianta que se trata de um trabalho "completamente inovador".

Custódio Castelo recorda que "abordei António Salvado para musicar a poesia dele, mas poesia já existente". No entanto, "ao perceber que queria fazer um trabalho só exclusivo dele, é que me propôs este trabalho, que tinha no baú", avançando que se trata de 12 poemas.

Perante isto revela que "foi um desafio de uma responsabilidade acrescida, porque estamos a falar de um dos homens ligados à literatura Albicastrense, que mais estimio e que mais me diz artisticamente".

Foi deste modo que, continua, surgiu "o desafio, a mim próprio, de conceber uma obra de 12 andamentos, cada um correspondente a um poema".



O trabalho tem a apresentação agendada para dezembro

Realça que "é uma obra completa" e sublinha que "uma coisa é ouvir 12 músicas e outra coisa é ouvir uma música com 12 andamentos". Daí que, como, para já, a finalidade é levantar apenas uma ponta do véu, a pergunta que fica no ar é: *O que não*

entendi e se entendi que eram 12 músicas, ou se era uma música com 12 andamentos. Uma pergunta à qual a *Gazeta do Interior* dará a respostas mais tarde, uma vez que vai acompanhar e dar a conhecer aos leitores o desenvolvimento do projeto.

O que já se pode revelar é que o projeto teve início há quase um ano, pelo que, atualmente, já se realizou quase um ano de trabalho deste projeto que Custódio Castelo frisa que "parte de uma obra inédita de António Salvado" e reitera que "uma coisa é

pegar em algo de António Salvado. Outra é uma obra inédita", pelo que não esconde que "é um grande orgulho para mim musicar esta obra".

Sempre com o foco de não revelar grandes pormenores, Custódio Castelo destaca que "tive o cuidado de envolver músicos da nossa região, porque tenho sempre em mente defender o que é nosso". E o foco esteve também "em envolver um instrumento que tenho o prazer de ter apadrinhado, a viola beiroa, que é um instrumento nosso e, pela primeira vez, vai integrar uma orquestra clássica", concluindo que esta "é uma forma de valorizar o que é nosso".

Um ponto importante, porque para Custódio Castelo "o que temos cá dentro é tão rico. É tão bom o que temos cá dentro, que não precisamos de ir para fora".

Custódio Castelo adianta ainda que a nova obra será lançada em dezembro compreende uma parceria com a Fábrica da Criatividade, através da qual surgirá outra faceta inovadora deste projeto, que a *Gazeta* revelará mais tarde, bem como com a Câmara de Castelo Branco, com o Departamento de Cultura.

A finalizar, Custódio Castelo faz ainda questão de mostrar a sua "gratidão" para com António Salvado e remata que "vamos editar este trabalho que também será um dos mais importantes da minha vida".

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Agosto está a terminar e o mês de setembro está quase aí. É chegada a altura da reentrada, que este ano, devido à pandemia de COVID-19, será diferente, mas que se espera, para bem de todos, que seja suficientemente pujante, para que se comecem a ultrapassar as dificuldades sentidas nos últimos meses, a todo os níveis, do económico ao social, passando pelo da saúde.

É necessário, e é mesmo imperativo, não esquecer que o novo coronavírus continua por aí, à espreita, pelo que é preciso manter toda a atenção e continuar a respeitar as regras, para que a pandemia não ganhe terreno, tanto mais que o outono está a chegar e com ele a ameaça de uma segunda vaga.

Mas para que tudo tenha uma evolução positiva, também é necessário que a pandemia deixa de ser desculpa para muito que se faz e não se devia fazer, assim como para muito que devia ser feito mas não o é. Isto, porque como já é habitual em todas as crises, infelizmente, o mal de uns é o bem de outros, que numa atitude oportunista se aproveitam das circunstâncias para obter vantagens que, de outro modo, não alcançariam.

Num momento em que a humanidade atravessa um momento difícil, em áreas tão importantes como a saúde e a economia, que afetam a vida de qualquer um, é também a ocasião para o Homem mostra o motivo pelo qual é um ser inteligente e demonstrar a sua faceta humanista. A questão é se o conseguirá!

Alma Azul promove troca de livros e adágios em Alcains

A Alma Azul dinamiza, no próximo domingo, 30 de agosto, entre as nove e as 11 horas, na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains, um espaço informal de troca de Livros e adágios. Trata-se de um espaço de exposição e troca de livros que está aberto a qualquer leitor, dos oito aos 80 anos, onde cada um pode substituir um dos livros expostos, por um outro da sua biblioteca pessoal.

O Espaço Troca de Livros Alma Azul disponibiliza monografias, romances, ensaios, poesia, livros para crianças e adolescentes, numa diversidade que aposta em leituras para todas as idades, sendo que este mês é dado um destaque especial a livros de autores da Beira Baixa, com livros para troca de Etnografia e História.

Obras de Jaime Lopes Dias, Maria Victória Ataíde, Manuel

Lopes Marcelo, Maria Adelaide Neto Salvado, Francisco Goulão, Maria Antonieta Garcia, Florentino Beirão, entre muitos outros estão disponíveis para troca. Mas os clássicos de Língua Portuguesa também estão destaque com títulos de Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, Antero de Quental, Cesário Verde e Florbela Espanca.

Recorde-se que o Espaço Troca de Livros Alma Azul teve

uma primeira edição em Idanha-a-Nova, no Festival Boom, e integra atualmente o programa de aniversário (1999-2020) da produtora de atividades culturais, com sede em Alcains.

Como animação, o Espaço Troca de Livros Alma Azul vai homenagear Jaime Lopes Dias que nasceu há 130 anos, outubro de 1890, promovendo uma troca de adágios.

Por isso a Alma Azul pede

que os visitantes levem, escrito ou decorado, um adágio, ou provérbio, e o troquem por outro que Jaime Lopes Dias recolheu e publicou na sua Etnografia da Beira.

De relembrar, também, que a Alma Azul editou essa recolha num dos livros da coleção *Literatura Portátil*, com o título *Adágios da Beira*, de Jaime Lopes Dias, que se encontra esgotado.